



NATURAL RESOURCED-BASED VIEW: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Janielen Pissolatto Deliberal
Fernanda Rocha Bortoluzzi
Jefferson Marçal da Rocha
Pelayo Munhoz Olea**

RESUMO

Devido ao uso indiscriminado dos recursos naturais e as consequências geradas pela poluição e degradação ambiental, as organizações passaram a considerar as restrições impostas pelo ambiente natural, seja pela cobrança dos *stakeholders* envolvidos, assim como pelas oportunidades geradas para melhorar *performance* e competitividade. Neste contexto, esse estudo teve o objetivo de verificar quais foram os estudos realizados sobre a *Natural Resource-Based View* a partir da proposta desenvolvida por Hart (1995). A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura e dessa maneira, 14 estudos foram selecionados sobre o tema pesquisado. Os resultados foram categorizados em quatro subtemas: inovação, sustentabilidade, *stakeholders* e *performance*. O estudo demonstrou um interesse crescente ao longo dos anos sobre a temática discutida, tanto por parte dos pesquisadores quanto pelos diversos periódicos da área de gestão.

Palavras-chaves: *Natural Resourced-Based View*. *Performance*. Recursos e Capacidades

E-mail: "Janielen Pissolatto Deliberal" janielenpissolatto@gmail.com; "Fernanda Rocha Bortoluzzi" nandabortoluzzi@gmail.com; "Jefferson Marçal da Rocha" jeffersonmrocha@gmail.com
"Pelayo Munhoz Olea" <pelayo.olea@gmail.com>

1. INTRODUÇÃO

O setor empresarial é considerado um dos principais poluentes do meio ambiente, dessa forma, Barbieri (2011) considera que a solução ou minimização dos problemas ambientais exige uma nova atitude de empresários e administradores. O meio ambiente deve fazer parte das decisões gerenciais e o governo, a sociedade e o mercado são considerados influenciadores para que as organizações desenvolvam ações voltadas a preservação dos recursos naturais.

No ambiente corporativo a questão ambiental ainda é um assunto polêmico, pois segundo Porter e Linde (1995) muitos gestores argumentam que a gestão ambiental nas empresas é um investimento desnecessário e ineficaz. No entanto, a gestão ambiental também é vista como uma oportunidade para as organizações obterem maior competitividade no mercado em que atuam e assim obter melhores resultados financeiros e econômicos. (KLASSEN e MCLAUGHLIN, 1996; PORTER e LINDE, 1995; HART e AHUJA, 1996).

Nesse sentido, Bell et al. (2013) explicam que os recursos estratégicos podem surgir por meio de ações ambientais, como por exemplo, de processos operacionais que permitam a recaptura de produtos no mercado, ou seja, por meio da administração do ciclo de vida dos produtos. Estes recursos podem ser utilizados como fonte de vantagem competitiva, porém Barney (1991) menciona que nem todos os recursos podem ser considerados potenciais para a vantagem competitiva sustentável. Barney (1991) explica que para ser considerado estratégico um recurso deve possuir quatro atributos: ser raro, valioso, ser imperfeitamente imitável e não possui substitutos equivalentes.

Assim, com base nos diversos problemas gerados pelo uso indiscriminado dos recursos naturais e pelas consequências dessas ações e tendo como base a *resource based-view*, Hart (1995) propôs a visão baseada em recursos naturais (*natural resource-based view- NRBV*) das empresas. O autor explica que as descontinuidades ou mudanças nas circunstâncias externas podem tornar competências e recursos obsoletos, assim novos recursos e capacidades devem ser desenvolvidos, tendo eixo de sustentação as restrições e os novos desafios impostos pelo ambiente natural.

Dessa forma, com base nas ideias desenvolvidas por Hart (1995), o objetivo deste estudo foi a realização de uma revisão integrativa da literatura acerca da

natural resourced-based view. A justificativa do estudo centra-se no fato de que a questão ambiental tornou-se essencial para as empresas, já que estas são responsáveis por grande parte da poluição do planeta, assim Barbieri (2011) reforça que o meio ambiente deve fazer parte das decisões gerenciais, seja por meio da minimização ou eliminação dos problemas ambientais.

Além da introdução, esse estudo está organizado em quatro tópicos adicionais. O primeiro apresenta os fundamentos da visão baseada em recursos naturais das organizações. O segundo apresenta os procedimentos metodológicos adotados para a realização da revisão integrativa da literatura. O terceiro tópico apresenta os dados e a análise dos mesmos com base nas entrevistas realizadas nas empresas. O quarto tópico apresenta as conclusões do estudo.

2. A NATURAL RESOURCE-BASED VIEW

A visão baseada em recursos conforme Hart (1995) gerou diálogos proativos voltados ao desenvolvimento de estratégia competitiva com base nos recursos internos, no entanto, essa teoria ignora as restrições impostas pelo ambiente biofísico natural. Assim o objetivo do estudo realizado por Hart (1995) foi inserir o ambiente natural da visão baseada em recursos com o propósito de desenvolver a visão baseada em recursos naturais da empresa-NRBV.

Um dos maiores impulsionadores de novos recursos e capacidades nas organizações conforme Hart (1995) são as restrições e os desafios impostos pelo ambiente natural. Hart (1995) afirma que cada vez mais as empresas serão limitadas e dependentes dos recursos naturais, assim a visão baseada em recursos naturais, proposta por ele foi desenvolvida por meio de três estratégias: prevenção da poluição, gestão de produtos e desenvolvimento sustentável.

Para Hart (1995), a prevenção da poluição contribui para que as empresas reduzam as emissões de dejetos, além de despesas com capital. Essa atitude ainda pode melhorar a imagem e reputação da empresa. Porter e Linde (1995) complementam que a prevenção da poluição contribui para que empresas alcancem uma situação ganha-ganha (*win-win*), do qual tanto a empresa quanto o meio ambiente serão beneficiados.

A respeito da gestão de produtos, Hart (1995) menciona que esta oportuniza as empresas a desenvolver vantagens competitivas sustentáveis por meio da

R. gest. sust. ambient., Florianópolis, v. 3, n. 1, p. 78 - 97, abr. a set./2014. 80

acumulação de recursos socialmente complexos, que envolvem a comunicação entre as funções e as fronteiras organizacionais. A gestão de produtos aborda questões relacionadas a produção e design de produtos “verdes”. Nesse sentido Gupta (1995) reforça que há uma tendência para maior consumo de produtos ecologicamente corretos. Os consumidores também estão dispostos a pagar mais por produtos que são reciclados, recicláveis e não prejudiciais ao meio ambiente.

Referente ao desenvolvimento sustentável, Hart (1995) menciona que empresas que compartilham competências são capazes de acumular os recursos necessários para o desenvolvimento sustentável de forma mais ágil. Além disso, empresas que adotam postura voltada a sustentabilidade desenvolvem novas competências e tecnologias de baixo impacto e ao longo do tempo estabelecem relacionamento com organizações públicas e privadas que irão auxiliar em importantes mudanças tecnológicas.

Nesse sentido para Hart e Ahuja (1996), as estratégias ambientais mais avançadas contribuem para que toda a organização consiga obter maior eficiência organizacional. As empresas podem reduzir os custos, respondendo às pressões do mercado para uma maior eficiência da produção e mudanças associadas a redução de resíduos, matéria-prima e uso de energia.

Hart (1995) afirma que as estratégias de prevenção da poluição, gestão de produtos e desenvolvimento sustentável estão interligadas, pois a minimização dos impactos ambientais está conectada com a gestão de produtos e estes por sua vez irão diminuir a emissão de poluição. Assim, uma empresa que adota a estratégia voltada ao desenvolvimento sustentável facilita e acelera o desenvolvimento de capacidades em prevenção da poluição e gestão de produtos.

Dessa maneira, Klassen e McLaughlin (1996) reforçam que a gestão ambiental é um forte alicerce das estratégias funcionais, principalmente as estratégias operacionais que como parte da estratégia corporativa afeta o desempenho ambiental. Ao tornarem-se públicas passam a ser observadas pela sociedade e avaliadas pelo mercado. Assim, a gestão ambiental conecta os componentes estruturais e de infra-estrutura, que envolvem o processo de produtos, tecnologia de processos e sistemas de gestão.

Hart e Dowell (2010) revisitaram a NRBV proposta por Hart (1995) e abordam as questões que relacionam em que circunstâncias vale a pena ser

“verde”. A ênfase do estudo de Hart e Dowell (2010) centrou-se na relação entre a prevenção da poluição e a lucratividade nas empresas, pois conforme os autores ao longo dos quinze anos desde que a NRBV foi delineada identificou-se uma série de recursos e capacidades que demonstram que empresas que adotam a estratégia de prevenção da poluição podem obter maior lucratividade.

Hart e Dowell (2010) mencionam que desde a proposta inicial da NRBV proposta por Hart (1995) os problemas ambientais e sociais aumentaram exponencialmente. Dessa forma, os autores reforçam a necessidade das organizações e das pessoas respeitarem os sistemas naturais e sociais.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi delineado como uma revisão integrativa da literatura, pois conforme Brome (2006) trata-se de um método específico que resume o passado de uma literatura empírica ou teórica e contribui para a compreensão de um fenômeno particular. A revisão integrativa da literatura segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008) permite que estudos já publicados sejam sintetizados de forma a gerar novos conhecimentos com base nos resultados apresentados pelas pesquisas anteriores.

Nesse sentido Whitemore e Kanf (2005) explicam que a revisão integrativa da literatura permite o desenvolvimento do estado da arte de um determinado assunto, contribuindo para o desenvolvimento de novas teorias, já que permite estudos com diversas metodologias. Porém, conforme os autores é preciso que os pesquisadores tenham cuidado no momento da pesquisa, considerando os métodos propostos e também durante o processo de análise dos dados.

Referente ao método da revisão integrativa, Botelho, Cunha e Macedo (2011) sintetizam de forma clara as etapas do processo de pesquisa. Na primeira etapa os autores sugerem que seja identificado o tema e realizada a seleção da questão de pesquisa. Na segunda etapa são estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão. A etapa posterior caracteriza-se pela identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados. Na quarta etapa é feita a categorização dos estudos selecionados e em seguida é feita a análise e interpretação dos resultados. Por fim, é apresentada a revisão/síntese do conhecimento.

Dessa forma, esse estudo seguiu as etapas e métodos sugeridos por Botelho, Cunha e Macedo (2011). Obtendo como questão de pesquisa verificar as publicações a cerca do tema. Para realização do estudo foram consideradas três bases de dados: Emerald, Science Direct e Scielo e um meta-buscador: Scopus. A justificativa dessas ferramentas de busca centra-se no fato de que as bases de dados Emerald e Science Direct possuem importantes *journals* sobre o tema gestão ambiental e sustentabilidade empresarial. A opção pela pesquisa na base de dados Scielo buscou verificar se haviam estudos publicados em português sobre o referido tema. A escolha pelo meta-buscador Scopus deve-se ao fato do mesmo estar interligado com diversas bases de dados que individualmente seria difícil pesquisar, além dos critérios de relevância e citações que o meta-buscador possui (EMERALD, 2013; SCIENCE DIRECT, 2013; SCIELO, 2013; SCOPUS, 2013).

Adotou-se como critério para localização dos estudos apenas *journals* com as seguintes palavras-chaves: *Natural Resource Based View*. A configuração da ferramenta de busca utilizou como critério para limitação temporal o período de 1995 (ano em que foi publicado o estudo realizado por Hart) até 2013 e como critérios para delimitação do tema foram recuperados somente artigos que possuíam as palavras buscadas em suas palavras-chaves. A busca foi realizada no dia treze novembro de 2013 às 10 horas. Foram localizados 14 estudos mediante estratégia adotada (EMERALD, 2013; SCIENCE DIRECT, 2013; SCIELO, 2013; SCOPUS, 2013).

4. RESULTADOS

Com a intenção de possibilitar ao leitor a análise dos dados, antes da apresentação das inferências dos autores, os resultados obtidos em cada fase da estratégia de recuperação das fontes são sintetizados nas Tabelas 1 e 2.

| FREQUÊNCIA TOTAL DE FONTES RECUPERADAS | | |
|---|--|---------------------------------|
| Bases de dados | Estratégia de busca- todos os índices | Nº de fontes recuperadas |
| Emerald | <i>Natural Resource-Based View</i> | 9.478 |
| Science Direct | <i>Natural Resource-Based View</i> | 6.330 |
| Scopus | <i>Natural Resource-Based View</i> | 37.875 |
| Scielo | <i>Natural Resource-Based View</i> | Zero |

Tabela 1- Frequência total de fontes recuperadas
 Fonte: Dados da pesquisa

Para se chegar aos resultados desta pesquisa, foram realizadas pesquisas nas bases Emerald, Science Direct e Scielo e um meta-buscador: Scopus, mediante as seguintes estratégias: primeiramente foi utilizada a palavra-chave *Natural Resource-Based View* sem limitação temporal e foram encontrados 9.478 artigos na base de dados Emerald, 6.330 artigos na Science Direct, 37.875 artigos na Scopus e zero artigos na Scielo. Devido ao grande número de estudos encontrados, optou-se pela realização de uma nova busca, conforme Tabela 02 (EMERALD, 2013; SCIENCE DIRECT, 2013; SCIELO, 2013; SCOPUS, 2013).

| FREQUÊNCIA TOTAL DE FONTES RECUPERADAS | | |
|---|--|---------------------------------|
| Bases de dados | Estratégia de busca- apenas palavras-chaves (Key-Words) | Nº de fontes recuperadas |
| Emerald | <i>Natural Resource-Based View</i> | 4 |
| Science Direct | <i>Natural-Resource-Based View</i> | 3 |
| Scopus | <i>Natural-Resource-Based View</i> | 7 |

| | | |
|--------|------------------------------------|------|
| Scielo | <i>Natural-Resource-Based View</i> | Zero |
|--------|------------------------------------|------|

Tabela 2- Frequência total de fontes recuperadas

Fonte: Dados da pesquisa

Para reduzir o número de artigos e obter foco nos resultados foi acrescentado uma delimitação temporal (1995 – 2013) e considerados apenas os artigos que contenham em suas palavras-chaves a palavra-chave: “*Natural-Resource-Based View*” e realizada uma nova busca. O número de artigos reduziu para quatro estudos na base de dados *Emerald*, três estudos na base de dados *Science Direct* e 18 estudos no meta-buscador *Scopus*, porém nenhum estudo foi localizado na base de dados brasileira *Scielo*. Entre os artigos encontrados na *Emerald*, *Science Direct*, *Scopus* e *Scielo* foram localizados 25 estudos mediante estratégia adotada (EMERALD, 2013; SCIENCE DIRECT, 2013; SCIELO, 2013; SCOPUS, 2013).

Foram excluídos 11 artigos, seis deles estavam repetidos entre as bases de dados *Emerald* e *Science Direct* e também no meta-buscador *Scopus*. Além disso, cinco desses artigos não estavam relacionados com a área ambiental e portanto, não foram considerados no estudo. Entre os resultados obtidos, 14 artigos são referentes à temática pesquisada, conforme Tabela 3. Estes artigos foram categorizados para uma melhor discussão e análise dos resultados (EMERALD, 2013; SCIENCE DIRECT, 2013; SCIELO, 2013; SCOPUS, 2013).

IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES RECUPERADAS

| Bases de dados | Título | Ano | Autores |
|----------------|---|------|------------------------------------|
| Emerald | <i>Green marketing in B2B organizations: an empirical analysis from the natural-resource-based view of the firm</i> | 2013 | Fraj, E., Martínez, E., Matute, J. |

| | | | |
|----------------|--|------|---|
| Emerald | <i>Applicability of resource-based environmental studies in Green IT</i> | 2013 | Rabiah Eladwiah Abdul Rahim, Azizah Abdul Rahman |
| Emerald | <i>The influence of green supply chain integration and environmental uncertainty on green innovation in Taiwan's IT industry</i> | 2013 | Guo-Ciang Wu |
| Emerald | <i>Natural resource based green supply chain management</i> | 2012 | Victor Guang Shi, S.C. Lenny Koh, James Baldwin, Federica Cucchiella |
| Science Direct | <i>Challenges of the "green imperative": a natural resource-based approach to the environmental orientation–business performance relationship</i> | 2005 | Bulent Menguc, Lucie K. Ozanne |
| Science Direct | <i>Does coercion drive firms to adopt 'voluntary' green initiatives? Relationships among coercion, superior firm resources, and voluntary green initiatives</i> | 2006 | Bruce Clemens, Thomas J. Douglas |
| Science Direct | <i>Environmental strategy and exports in medium, small and micro-enterprises</i> | 2010 | Inmaculada Martín-Tapia, J. Alberto Aragón-Correa, Antonio Rueda-Manzanares |
| Scopus | <i>Life cycle assessment of integrated municipal solid waste management systems, taking account of climate change and landfill shortage trade-off problems</i> | 2011 | Tabata, T., Hishinuma, T., Ihara, T., Genchi, Y. |
| Scopus | <i>Green marketing strategy and the firm's performance: The moderating role of environmental culture</i> | 2011 | Fraj, E., Martínez, E., Matute, J. |
| Scopus | <i>A taxonomy of green supply chain management capability among electronics-related manufacturing firms in Taiwan</i> | 2010 | Shang, K.-C., Lu, C.-S., Li, S. |
| Scopus | <i>The interactive effect of internal and external factors on a proactive environmental strategy and its influence on a firm's performance</i> | 2010 | Menguc, B., Auh, S., Ozanne, L. |
| Scopus | <i>The contingent influence of organizational capabilities on proactive environmental strategy in the service sector: An analysis of North American and European ski resorts</i> | 2007 | Sharma, S., Aragón-Correa, J.A., Rueda-Manzanares, A. |
| Scopus | <i>Evolving sustainably: A longitudinal study of corporate sustainable development</i> | 2005 | Bansal, P. |
| Scopus | <i>Stakeholders and competitive advantage: The case of ISO 14001</i> | 2001 | Delmas, M. |

Tabela 3. Identificação de Fontes Recuperadas

Fonte: Dados da pesquisa

Para a categorização dos estudos sugerida por Botelho, Cunha e Macedo (2011), foi utilizado o *software* Excel®. Foram consideradas as seguintes variáveis: Ano de publicação, localização do estudo, *journal* de publicação, autores, natureza, abordagem, estratégias de pesquisa e conceitos abordados. Dessa forma, os artigos foram agrupados em quatro categorias (subtemas): Inovação e gestão de R. gest. sust. ambient., Florianópolis, v. 3, n. 1, p. 78 - 97, abr. a set./2014.

recursos naturais, o papel dos *stakeholders* na gestão de recursos naturais, o desenvolvimento sustentável e a relação entre ações voltadas as questões ambientais e *performance*. Para melhor compreensão, os resultados referente aos subtemas encontrados estão dispostos na Figura 1.



Figura 1. Categorização de estudos quanto aos conceitos relacionados

Fonte: Dados da pesquisa

A relação entre a *natural resourced-based view* e o desenvolvimento sustentável é discutida nos estudos realizados por Menguc e Ozanne (2005), Tabata et al. (2011) e por Bansal (2005). Com base na visão baseada em recursos naturais proposta por Hart (1995), Menguc e Ozanne (2005) propuseram-se a testar um modelo relacionando a questão ambiental e o desempenho da empresa, considerando três pilares: o empreendedorismo, a responsabilidade social corporativa e o compromisso com o meio ambiente natural.

Tabata et al. (2011) realizaram um estudo acerca da gestão de resíduos sólidos e das questões prejudiciais ao meio ambiente que os mesmos desencadeiam. Assim, foi realizada uma avaliação de ciclo de vida de produtos, de forma minimizar os impactos ambientais assim como a redução dos custos de tratamento dos resíduos gerados por estes. Bansal (2005), realizou um estudo longitudinal junto a empresas de petróleo e gás, florestal e de mineração

canadenses, considerando o período de 1986-1995 de modo a identificar os motivadores das empresas adotarem uma postura sustentável e como essas ações ocorreram nesse período.

A questão dos *stakeholders* e a *natural resourced-based view* é abordada nos estudos realizados por Martín-Tapia et al. (2010) e por Clemens e Douglas (2006). Clemens e Douglas (2006) em seu trabalho buscaram compreender a relação entre coerção externa, recursos internos e iniciativas voltadas a preservação dos recursos naturais. Os autores concluíram que a coerção está positivamente relacionada com as iniciativas voltadas as questões ambientais, mas que também depende do nível de recursos focados em estratégias ambientais pelas empresas.

O trabalho desenvolvido por Martín-Tapia et al. (2010) buscou analisar se as estratégias relacionadas a questão ambiental podem contribuir para o processo de internacionalização de pequenas e médias empresas (PME), por meio de exportações. Esse estudo foi categorizado dessa forma, devido as exigências dos demais elos da cadeia para que a empresa consiga êxito nesse processo.

A *natural resourced-based view* relacionada a inovação é discutida no estudo realizado por Wu (2013). Em seu estudo, Wu (2013) objetivou explorar a relação entre a integração da cadeia de suprimentos verde (GSCM) e inovação “verde” de modo a analisar os efeitos moderadores de incerteza ambiental. O estudo demonstrou há evidência empírica de que a inovação verde depende da integração efetiva dos recursos e as capacidades dos parceiros da cadeia de suprimentos.

A temática mais discutida relacionada a *natural resource-based view* foi a questão de *performance* empresarial. Esse assunto foi encontrado em estudos realizados por Fraj et al. (2011), Fraj et al. (2013), Shang et al. (2010), Menguc et al. (2010) Sharma et al. (2007), Delmas (2001), Shi et al. (2012) e Rahim e Rahman (2013).

O estudo realizado por Fraj et al. (2013) teve como objetivo analisar a influência de uma estratégia de marketing verde no desempenho das organizações *business-to-business*, assim como, verificar o papel dos recursos organizacionais como os direcionadores de gestão ambiental proativa. Os autores concluíram que os gerentes indiretamente, desempenham um papel fundamental na concepção e

desenvolvimento de estratégias de marketing verde por meio da integração dos valores ambientais na cultura organizacional.

Nesse sentido, Fraj et al. (2011) também buscou analisar a influência da estratégia de marketing verde em diferentes dimensões do desempenho organizacional. Os resultados demonstraram que as empresas orientadas para o meio ambiente conseguem alcançar um desempenho operacional superior.

Shang et al. (2010) investigaram a relação entre a gestão da cadeia de suprimento verde (GSCM), as dimensões da capacidade e desempenho da empresa com base em eletrônica relacionados com empresas de fabricação em Taiwan. Para os autores, empresas que utilizam a estratégia ambiental têm um melhor desempenho dos negócios do que não utilizam, além das capacidades geradas que formam vantagens competitivas fortes.

Menguc et al. (2010) examinaram a relação entre gestão ambiental proativa e o desempenho da empresa em termos de vendas e crescimento do lucro. Para os autores, a gestão ambiental proativa ocorre principalmente pelas questões de legislação ambiental (regulamentações governamentais) e por influência dos *stakeholders*.

Sharma et al. (2007) estudaram 134 estações de esqui da América do Norte e da Europa a respeito da influência das capacidades organizacionais com foco externo sobre a formulação de estratégias ambientais proativas. Para os autores a geração de capacidades e a inovação contínua estão associadas as estratégias ambientais proativas.

Em seu estudo, Delmas (2001) objetivou a relação entre as empresas que adotaram a certificação ISO 14001 e a geração de vantagens competitivas. Para a autora, explica que empresas que possui essa certificação e conseguem envolver seus *stakeholders* desenvolvem capacidades operacionais valiosas, difíceis de serem imitadas pela concorrência e assim obtém vantagens competitivas.

Shi et al. (2012) e Rahim e Rahman (2012) desenvolveram estudos teóricos acerca da temática pesquisada. Shi et al. (2012) construíram um modelo estrutural sobre a gestão da cadeia de suprimentos verde (GSCM) baseado na *natural resource-based view* (NRBV). Rahim e Rahman (2012), analisaram os recursos da empresa, por meio de revisão da literatura, utilizando a abordagem de análise de

conteúdo. A pesquisa foi realizada sob a perspectiva proposta pela visão baseada em recursos (RBV) com foco no contexto da tecnologia de informação “verde”.

Durante a análise e discussão dos estudos encontrados observou-se que o trabalho realizado por Hart e Dowell (2010) não foi encontrado durante o processo da revisão integrativa. Um dos motivos para a não seleção desse estudo deve-se ao fato de que o mesmo não possui nas suas palavras-chaves as palavras utilizadas pela estratégia de busca. Porém devido a sua importância e por um dos autores ser o próprio Hart (1995) carece de justificativa para não constar no estudo, pois trata-se uma análise sobre os quinze anos a partir da *natural resource-based view* proposta por Hart (1995).

Referente a análise temporal dos estudos, conforme a Figura 2, percebeu-se que a partir de 2005 houve um significativo aumento na produção científica sobre as questões ambientais e a questão de competitividade empresarial. Esse aumento nos estudos justifica-se pelo fato de que historicamente, conforme Angell e Klassen (1999) a gestão ambiental era vista como uma função legal corporativa, principalmente relacionada à legislação ambiental, porém a gestão ambiental nas empresas pode ser utilizada como um meio para que as organizações tornem-se mais competitivas no mercado em que atuam e como consequência melhorem sua *performance* econômica e financeira. (KLASSEN e MCLAUGHLIN, 1996; BELL et al., 2013; MENGUC e OZANNE, 2005).



Figura 2. Análise temporal dos estudos

Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto aos periódicos de publicação dos estudos, conforme exposto na Tabela 4, há um grande interesse quanto ao tema, pois existem estudos publicados em diversas áreas da gestão, tais como do setor de produção, área estratégica, de tecnologia e também em periódico ligado as questões éticas de negócios.

| Periódicos de publicação | |
|---|---------------------------|
| Periódico | Quantidade de publicações |
| Journal of Business Research | 2 |
| Journal of World Business | 1 |
| Journal of Business & Industrial Marketing | 1 |
| Journal of Systems and Information Technology | 1 |
| Supply Chain Management: An International Journal | 2 |
| Waste Management and Research | 1 |
| Journal of Strategic Marketing | 1 |
| Journal of Environmental Management | 1 |
| Journal of Business Ethics | 1 |
| Canadian Journal of Administrative Sciences | 1 |
| Strategic Management Journal | 1 |
| Production and Operations Management | 1 |
| Total | 14 |

Tabela 4. Periódicos do estudo

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto a natureza dos estudos encontrados, percebe-se um número considerável de estudos empíricos sobre o tema, pois do total de artigos encontrados 12 são de natureza empírica e apenas dois são artigos teóricos. Relacionado a questão de abordagem dos estudos, 11 destes utiliza abordagem quantitativa, principalmente com formulação de hipóteses e análise de dados realizadas por meio de equações estruturais. Dois utilizam abordagem qualitativa, pois são artigos teóricos e um utiliza ambas abordagens qualitativa e quantitativa.

Referente às estratégias de pesquisas adotadas, há um certo equilíbrio entre o método de pesquisa por estudo de caso e *survey*. No Brasil, na área de gestão de operações, isso justifica-se conforme Paiva e Brito (2013) devido a um aumento notório nas últimas décadas da utilização do método *survey*, pois até então havia um foco preferencial em estudos qualitativos baseados em estudos de caso. Nos Estados Unidos, por outro lado, na última década, a comunidade científica tem se mostrado mais receptiva a estudos que envolvem a estratégia de estudo de caso. Os resultados encontrados referente a estratégia de pesquisa adotadas nos estudos encontrados estão expostos na Tabela 5.

| Método de pesquisa adotado (1995-2013) | | |
|--|-------------------|------------|
| Método de pesquisa | Número de artigos | Percentual |
| <i>Survey</i> | 6 | 43 |
| Estudo de Caso | 5 | 36 |
| <i>Survey</i> e Estudo de Caso | 1 | 7 |
| Bibliometria | 2 | 14 |
| Total | 14 | 100 |

Tabela 5. Métodos de pesquisa adotados pelos estudos encontrados

Fonte: Dados da Pesquisa

5. CONCLUSÕES

Esse estudo teve como objetivo a realização de uma revisão integrativa da literatura sobre a *natural resource-based view* proposta por Hart (1995). Foram encontrados 14 estudos relacionados ao tema e os mesmos foram categorizados e agrupados em quatro subtemas: inovação, sustentabilidade, *stakeholders* e *performance*.

O estudo demonstrou que há um maior interesse dos pesquisadores pelas questões relacionadas a área ambiental e *performance*. Esse fato justifica-se pelos resultados de muitos dos próprios estudos encontrados durante a pesquisa, dos quais as empresas que adotam uma postura voltada a preservação dos recursos naturais conseguem melhorar seu desempenho econômico por meio da geração

de vantagens competitivas. As empresas melhoram a sua imagem junto ao mercado, assim além de cumprirem os requisitos legais exigidos pela legislação, pela cobrança dos órgãos governamentais e pelos demais elos envolvidos, podem desenvolver recursos e capacidades difíceis de imitar. Essas ações resultam em vantagens competitivas duradouras que contribuem para melhorar o desempenho econômico e financeiro das organizações.

A partir de 2005 houve também um acréscimo nas publicações, devido ao fato das próprias organizações visualizarem as oportunidades que a gestão ambiental proporciona. Por outro lado, aumentaram também as pressões dos *stakeholders* envolvidos. Um aspecto importante a destacar no estudo é que os periódicos de diversas áreas da gestão possuem interesse na temática pesquisada. Há um certo equilíbrio entre a utilização dos métodos de pesquisa referentes aos estudos encontrados. No entanto, existem poucos estudos teóricos sobre o tema de pesquisa, já que grande parte dos estudos encontrados durante a revisão integrativa é de natureza empírica.

É necessário observar, contudo, que esta pesquisa limita-se pelo fato de que somente foram consideradas três bases de dados e um meta-buscador e apenas um termo como estratégia de busca para realização da revisão integrativa da literatura. Além disso, foram consideradas apenas as palavras-chaves dos estudos, por isso importantes estudos relacionados ao tema foram excluídos da pesquisa. Desta forma, sugerem-se estudos futuros sobre o tema abordado relacionando com os subtemas propostos e seguindo diferentes estratégias de busca sugeridas por autores que propõe o método da revisão integrativa da literatura.

ABSTRACT

Due to the indiscriminate use of natural sources and the consequences generated by the pollution and environmental degradation, the organizations started to consider the imposed restrictions by the natural environment, either by the charge of stakeholders involved, like the opportunities generated to improve the performance and competitiveness. In this context, this study aimed to verify which studies were performed about the Natural Resource-Based View from the proposal developed by Hart (1995). The research was performed through an integrative

literature review and this way, 14 studies were selected about the searched theme. The results were categorized in four subthemes: innovation, sustainability, stakeholders and performance. The study has demonstrated a growing interest over the years about the theme discussed, not only by part of the researches but also by several periodicals from management area.

Key-words: Natural Resourced-Based View. Performance. Resources and Capacities.

REFERÊNCIA

ANGELL, L.C.; KLASSEN, R.D. Integrating environmental issues into the mainstream: an agenda for research in operations management, **Journal of Operations Management**, Vol. 17,n. 5, P.575-59, 1999.

BANSAL, P. Evolving sustainably: A longitudinal study of corporate sustainable development. **Strategic Management Journal**, 26 (3), pp. 197-218, 2005.

BARBIERI, J.C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BARNEY, J. 1991. Firm resources and sustained competitive advantage. **Journal of Management**.17: 99-120.

BELL, J.E.; MOLLENKOPF, D.A.; STOLZE, H.J. Natural resource scarcity and closed-loop supply chain: a resource-advantage view. **International Journal of Physical**. V.43, n. 5/6, pp. 351-379, 2013.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v.5 (11): 121-136, 2011.

BROOME, M. E. Integrative literature reviews for the development of concepts. In: RODGERS, B. L.; CASTRO, A. A. **Revisão sistemática e meta-análise**. 2006.

CLEMENS, B.; DOUGLAS, T.J. Does coercion drive firms to adopt 'voluntary' green initiatives? Relationships among coercion, superior firm resources, and voluntary green initiatives. **Journal of Business Research**, 59 (4), pp. 483-491, 2006.

DE MARCHI, V.; MARIA, E.D.; MICELLIS, S. 2013. Environmental Strategies, Upgrading and Competitive Advantage in Global Value Chains. **Business Strategy and the Environment**, 22: 62-72. DOI: 10.1002/bse.1738.

DELMAS, M. Stakeholders and competitive advantage: The case of ISO 14001 (2001) **Production and Operations Management**, 10 (3), pp. 343-358, 2001.

EMERALD. Disponível em: < <http://emeraldinsight.com> >. Acesso em: 13 nov 2013.

FRAJ, E.; MARTÍNEZ, E.; MATUTE, J. Green marketing in B2B organizations: An empirical analysis from the natural-resource-based view of the firm. **Journal of Business and Industrial Marketing**, 28 (5), pp. 396-410, 2013.

FRAJ, E.; MARTÍNEZ, E.; MATUTE, J. Green marketing strategy and the firm's performance: The moderating role of environmental culture. **Journal of Strategic Marketing**, 19 (4), pp. 339-355, 2011.

GRUPTA, M.C. Environmental management and its impact on the operations function. **International Journal of Operations & Production Management**, Vol.15 Iss: 8, pp.34-51, 1995.

HART, S.L. A Natural Resource-Based View of the Firm. **The Academy of Management Review**. Vol. 20, No. 4, pp. 986-1014, 1995.

HART, S.; AHUJA, G. Does it pay to be green? An empirical examination of the relationship between emission reduction and firm performance, **Business Strategy and the Environment**, Vol. 5 No 1, pp. 30-7, 1996.

HART, S.; DOWELL, G. A Natural-Resource-Based View of the Firm: Fifteen Years After. **Journal of Management**. 2010.

KLASSEN, R. D.; MCLAUGHLIN, C. P. (1996). The impact of environmental management on firm performance. **Management Science**, Aug 1996, Volume: 42 Issue: 8 pp.1199-1214 (16 pages).

MARTÍN-TAPIA, I.; ARAGÓN-CORREA, J.A.; RUEDA-MANZANARES, A. Environmental strategy and exports in medium, small and micro-enterprises. **Journal of World Business**, 45 (3), pp. 266-275, 2010.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.

MENGUC, B.; AUH, S.; OZANNE, L. The interactive effect of internal and external factors on a proactive environmental strategy and its influence on a firm's performance. **Journal of Business Ethics**, 94 (2), pp. 279-298, 2010.

MENGUC, B.; OZANNE, L.K. Challenges of the "green imperative": A natural resource-based approach to the environmental orientation-business performance relationship. **Journal of Business Research**, 58 (4), pp. 430-438, 2005.

PAIVA, E.; BRITO, L. Produção científica brasileira m Gestão de Operações no período 2000-2010. ERA- Revista de Administração de Empresas, vol.53, n. 1, 2013.

PORTER, M. E.; LINDE, C. Green and competitive: ending the stalemate. **Harvard Business Review**, 1995.

RAHIM, R.E.A; RAHMAN, A.A. Applicability of resource-based environmental studies in Green IT. **Journal of Systems and Information Technology**, Vol. 15 Iss: 3, pp.269 – 286, 2013.

SCIELO. Disponível em: < <http://scielo.org> >. Acesso em: 13 nov 2013.

SCIENCE DIRECT. Disponível em: < <http://sciencedirect.com> >. Acesso em: 13 nov 2013.

SCOPUS. Disponível em: < <http://scopus.com> >. Acesso em: 13 nov 2013.

SHANG, K.-C.; LU, C.-S.; LI, S. A taxonomy of green supply chain management capability among electronics-related manufacturing firms in Taiwan. **Journal of Environmental Management**, 91 (5), pp. 1218-1226, 2010.

SHARMA, S., ARAGÓN-CORREA, J.A., RUEDA-MANZANARES, A. The contingent influence of organizational capabilities on proactive environmental strategy in the service sector: An analysis of North American and European ski resorts. **Canadian Journal of Administrative Sciences**, 24 (4), pp. 268-283, 2007.

SHI, V.G.; KOH, S.C.L.; BALDWIN, J.; CUCCHIELLA, F. Natural resource based green supply chain management. **Supply Chain Management**, 17 (1), pp. 54-67, 2012.

TABATA, T.; HISHINUMA, T.; IHARA, T.; GENCHI, Y. Life cycle assessment of integrated municipal solid waste management systems, taking account of climate change and landfill shortage trade-off problems. **Waste Management and Research**, 29 (4), pp. 423-432, 2011.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, Oxford, v. 52, n. 5, p. 546-553, Dec. 2005.

WU, G.-C. The influence of green supply chain integration and environmental uncertainty on green innovation in Taiwan's IT industry. **Supply Chain Management**, 18 (5), pp. 539-552, 2013.